

Moção de Orientação Política da Lista Candidata à eleição da Coordenadora Concelhia de Setúbal para o biénio 2014/2016

“BLOCO POR SETUBAL”

PORQUE NOS CANDIDATAMOS:

Apresentamo-nos a estas eleições para a coordenadora concelhia de Setúbal com a consciência das dificuldades que hoje vivemos, mas com a convicção de que tod@s juntos, teremos a capacidade de encontrar as respostas corajosas para os problemas reais das pessoas no nosso concelho.

Sabemos que atravessamos um tempo de profunda crise social e económica, de violência social e do maior ataque aos direitos de quem trabalha e quem trabalhou, em que a direita joga o jogo das descrenças e dúvidas tentando instalar o conformismo, a aceitação do “só pode ser assim”.

Esta realidade não nos desanima, convoca-nos. Os níveis de abstenção no país e no distrito, a falta de participação e contestação social levantam um enorme desafio a quem não desiste da democracia. O papel da esquerda é a mobilização da contestação, a criação de redes de resistência, a capacidade de dar voz e ser a voz de tantos que querem enfrentar a austeridade e este governo PSD/CDS.

Nos últimos três anos vivemos o pesadelo das políticas da Troika sempre com a chantagem da dívida que apesar dos sacrifícios já representa 130% do PIB;

O corte dos salários, pensões, subsídios de desemprego e outros subsídios provocou o crescimento da pobreza; a destruição de empregos - mais de 500 mil postos de trabalho -, a emigração ao nível dos anos 60 e, todos os dias há jovens qualificados que deixam o país.

O subsídio social de inserção foi retirado a mais de 85 mil pessoas. Mais de metade do mais de um milhão de desempregados está sem subsídio de desemprego e mais de sete mil empresas tiveram de fechar portas e deixar na rua os seus trabalhadores.

As privatizações expropriam o país de bens públicos e sectores estratégicos para a economia.

Mas o pós-Troika não será melhor que a Troika. Será a austeridade imposta pelo Tratado orçamental. O governo já reconheceu a incompatibilidade entre o cumprimento das metas do Tratado e a Constituição, o que aumenta o tom da guerra com o Tribunal Constitucional e abre espaço para a pretensão da direita de rever a Constituição.

A linha de demarcação é entre a austeridade e o estado social, o futuro e a dívida, entre o tratado orçamental, a austeridade permanente, que só trará mais empobrecimento e miséria, entre a defesa da Constituição e do regime social conquistado pela democracia de Abril e o contrato com os mercados financeiros.

É por isso importante ter a clareza de separar águas. Quem defende, como o PS, o tratado orçamental impossibilita as políticas que enfrentam e rejeitam a austeridade.

O Bloco de Esquerda posiciona-se do lado da democracia contra a austeridade.

Reafirmamos a nossa marca identitária de partido autónomo que” não espera nada do PS, nem está á espera do PCP “.

BLOCO POR SETUBAL.

UM BLOCO MAIS FORTE E COM PROPOSTA

O Bloco tem de recuperar confiança interna, junto da sociedade e dos eleitores que nas últimas eleições decidiram demonstrar o seu protesto pela abstenção ou pelo voto noutras forças políticas.

A implantação local é essencial para o alargamento da força social do Bloco de esquerda. A valorização da participação militante, a implementação de métodos de trabalho que contem com a participação de tod@s, a capacidade de diálogo e envolvimento em todas as lutas pela defesa dos direitos das populações e os seus protagonistas é o nosso compromisso.

Neste sentido, orientaremos o nosso trabalho para as questões relacionadas com a vida concreta das pessoas, envolvendo-nos em todas as lutas contra a austeridade e pela reposição de tudo o que foi roubado. Pela defesa dos serviços públicos de saúde, educação, segurança social contra o encerramento de serviços, a par do desenvolvimento de uma agenda local com os nossos autarcas em conjunto com o associativismo e outros atores sociais no terreno:

- 1- Defendemos o retorno á gestão pública da água, renegociando o atual contrato com a “Águas do Sado”
- 2- Propomos um programa de requalificação urbana que coloque casas mais baratas no mercado de arrendamento e dinamize emprego.
- 3- Redução das taxas de IMI e a garantia de acesso a um consumo mínimo de água gratuito para pessoas em situação de carência.
- 4- Medidas excecionais de apoio alimentar e ao passe social dos alunos.
- 5- Programa de valorização das raízes étnicas e culturais, uma política cultural aberta e plural que espelhe a diversidade do nosso concelho.

Melhorar a capacidade de comunicação da nossa atividade autárquica e parlamentar e chegar às camadas mais jovens, são prioridade desta lista que se apresenta.

Os nossos eleitos e eleitas na Assembleia Municipal e nas Assembleias de Freguesia devem ser apoiados para que possam apresentar propostas que sirvam, de forma inequívoca, a população do Concelho de Setúbal.

Afirmar o Bloco de Esquerda em Setúbal passa também pelo alargamento da maior participação de aderentes e simpatizantes. Esse contributo foi bastante positivo na campanha autárquica.

O Bloco de Esquerda contribuirá para reerguer o movimento de oposição popular para fazer frente á maioria de direita, com vista á sua derrota.

Mandatário

Jaime Manuel de Almeida Pinho (671), 58 anos, Professor, União das Freguesias de Setúbal

Membros Efetivos

- Vítor Manuel Freitas Rosa (10748), 51 anos, Técnico Administrativo, Freguesia do Sado
- Silvana Cassaca Parreira Paulino (8864), 42 anos, Professora, Freguesia de São Sebastião
- João Pedro Oliveira Santos (9393), 22 anos, Estudante, União das Freguesias de Setúbal
- Teresa Rosa Pedras (8945), 37 anos, Arquiteta, Freguesia de São Sebastião
- Álvaro Fernando Prazeres Arranja (569), 54 anos, Professor, União das Freguesias de Setúbal
- Margarida Maria dos Reis Bento (10754), 48 anos, Jurista, Freguesia de São Sebastião
- Carlos Manuel dos Reis Branco (9722), 61 anos, Técnico Industrial, União das Freguesias de Setúbal
- Víctor Manuel Crivada Rocha (8671), 57, Analista Químico, União das Freguesias de Setúbal
- Maria Teresa do Céu Figueiredo (1114), 43 anos, Psicóloga Clínica, União das Freguesias de Setúbal

Suplentes

- Maria do Rosário Júlio Fialho Amaral (9672), 49 anos, Engenheira Silvicultora, Freguesia da Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra
- João António Pereira Morgado (8520), 46 anos, Operador de Processo, Freguesia de São Sebastião